# Cultura promove eventos para lembrar o Dia Nacional da Consciência Negra

Data marca 309 anos da morte de Zumbi, símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade

á 32 anos, comemora-se no Brasil o 20 de novembro como Dia Nacional da Consciência Negra. Nessa data, em 1695, foi morto Zumbi, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares, em Alagoas. Seu nome se transformou num ícone da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade. Faz tempo que o fato vem sendo lembrado com o intuito de ampliar o debate sobre questões seculares diretamente ligadas à parcela afro-brasileira da população, além de festejar sua história e riqueza cultural.

Com esses objetivos, a Secretaria da Cultura promove neste mês maratona de eventos como contribuição ao debate de questões do interesse não apenas da comunidade negra, mas de toda a sociedade, pois divulgam as tradições e a produção artística e intelectual afro-brasileira. Coordenada pela Assessoria para Gêneros e Etnias, a programação Por um mundo de igualdade inclui seminários, palestras, concurso literário, peça teatral, música e workshops, em várias cidades.

Impacto no mundo literário - No interior do Estado, haverá oficinas sobre o patrimônio histórico afro-brasileiro em Sorocaba, Jundiaí, São João da Boa Vista, Araraquara e Piracicaba. Ainda fora da capital, como parte do projeto *Todos os* Cantos, será realizada uma série de seminários, intitulada Africanidade em todos os cantos, sobre a história das culturas africanas e afro-brasileiras, em cinco cidades: Pontal, Cunha, Itararé, Salmorão e Ibiúna. O foco é a divulgação da Lei nº 10.639, de janeiro de 2003, que determina a inclusão de uma disciplina sobre cultura negra nas escolas. A partir de pontos estratégicos, a série pretende reunir moradores de localidades próximas.

No dia 9 foi lançado o Concurso Estadual de Literatura Carolina de Jesus, para estimular autores a escreverem contos que reflitam a temática negra na sociedade brasileira. Pode participar, na categoria de contos, qualquer pessoa com mais de 16 anos de idade. Os três primeiros colocados receberão R\$ 1,5 mil, R\$ 1 mil e R\$ 800, respectivamente.

A mineira Carolina Maria de Jesus nasceu em Sacramento, interior de Minas Gerais, em 1914. Neta de escravos, ficou famosa quando publicou *Quarto de Despejo*, que reúne os diários de uma favelada negra, semi-analfabeta, que causou grande impacto no mundo literário.



Atrações – A área de música reserva várias atrações. No dia 18, a Oficina Oswald de Andrade apresenta sarau literomusical em homenagem ao compositor Angenor de Oliveira, o Cartola (1908-1980). A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) promove, no Brás, entre os dias 15 e 21, festival musical com gêneros de música negra, além de palestras e exposição.

No dia 19, no Theatro São Pedro, será mostrada a Antologia da Filarmônica Afro-brasileira. Fundado em 1998, em Campos do Jordão, o grupo tem cem integrantes. No concerto, obras de Mozart, *spirituals* e peças próprias. Dia 20, a Filarmônica e o Quinteto em Branco e Preto apresentam clássicos da música brasileira e composições próprias.

O Museu da Imagem e do Som promove, de 23 a 28, o festival *Multimídia Negra*, com exibição de curtas e longasmetragens em cinema e vídeo. Entre as atrações, o premiado *Filhas do vento* (Joel Zito), *Família Alcântara* (Daniel Santiago) e *Narciso Rap* (Jéferson De). Na categoria vídeo, os destaques são *Preto e Branco* (Carlos Nader) e *Preto x Branco* 

(Vagner Morales). Estão programadas, ainda, performances de DJs e mostras de fotografia.

No Teatro Sérgio Cardoso, nos dias 24 e 25, será encenado o espetáculo gastronômico *Cheiro da feijoada*, de Thomas Bakk, com direção e interpretação de Iléa Ferraz e percussão de Rafael do Vale. Confira a programação no *site www.cultura.sp.gov.br* 

## Gonçalo Júnior

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria da Cultura

## SERVIÇ

Filarmônica Afro-Brasileira Dia 19 (grátis), 20h30. Dia 20 (R\$ 15,00), às 20 horas.

O Theatro São Pedro fica na Rua Barra Funda, 171 — Metrô Marechal Deodoro. Bilheteria: (11) 3667-0499 Sarau Literomusical homenageia Cartola

Dia 18, às 19 horas. Entrada franca Local: Oficina Cultural Oswald de Andrade Endereço: Rua Três Rios, 363 — Bom Retiro. Tel. (11) 222-2662

# Centro Paula Souza e Funap oferecem cursos profissionalizantes para 2,6 mil presos

O Centro Paula Souza e a Fundação Estadual de Amparo ao Preso (Funap) estão ministrando cursos profissionalizantes para 2,6 mil presos de 32 penitenciárias estaduais. As atividades, realizadas em 23 cidades paulistas, abrangem as áreas de construção civil, imagem pessoal, informática, saúde, gestão e desenvolvimento de habilidades básicas.

Os cursos começaram no início deste mês e se encerram no dia 17 de dezembro. "A idéia é garantir emprego e renda para egressos do sistema prisional. O curso forma assentador de tijolos, azulejista, pedreiro, barbeiro e outras profissões. Além disso, evita a reincidência, problema que atinge 70% dos ex-prisioneiros", explica Adílson Fernandes de Souza, diretor-adjunto de atendimento e promoção humana da Funap e um dos responsáveis pelo programa.

Na seleção dos detentos para participar das atividades, foram privilegiados os que estão cumprindo pena em regime semi-aberto (12 horas de liberdade e 12 horas de encarceramento diárias). Além disso, foi também favorecido o preso que está próximo de finalizar o cumprimento de sua punição (no máximo com 18 meses ainda a cumprir).

Parceria - A parceria entre o Centro Paula Souza e a Funap foi firmada em dezembro de 2003, quando começaram estudos para a criação do programa de qualificação profissional de presidiários. Segundo Antônio Augusto Covello, do setor de convênios do Centro Paula Souza, foram realizados diversos contatos e consultas com as Escolas Técnicas Estaduais (ETEs) para definir as datas, locais e equipamentos necessários para a instalação dos cursos. A organização curricular e a elaboração do material didático ficaram a cargo da Coordenadoria de Ensino Profissional Básico do Centro Paula Souza.

"Escolhemos o Centro Paula Souza para esta parceria por dois motivos básicos: o renome da instituição e a presença das escolas técnicas em todas as regiões do Estado", diz Souza.

## Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

# Cinusp mostra cinema nacional de boa bilheteria

O Cinusp Paulo Emílio apresenta, gratuitamente, a mostra *Cinema Brasileiro/2004 – Grandes Bilheterias*. Pelo oitava vez, o público terá a oportunidade de ver uma retrospectiva da produção cinematográfica nacional recente, com os fil-

mes que mais arrecadaram em bilheteria no País durante o biênio 2003-2004.

Se durante boa parte dos anos 80 e 90 poucos foram os filmes brasileiros a vencer a resistência do público, o cenário atual é marcado por sucessivos casos de verdadeiros blockbusters nacionais. Até o dia 10 de dezembro serão exibidas produções como Carandiru, Cazuza - O Tempo não Pára, Os Normais, Central do Brasil e O Auto da Compadecida. A programação completa pode ser encontrada

no site http://www.usp.br/cinusp. O Cinusp Paulo Emílio fica na Rua do Anfiteatro, 181 – Colméia – Favos 4/37, Cidade Universitária, São Paulo

Da Assessoria de Imprensa da USP